

Centro Cívico de Castro Laboreiro

Reunião Ordinária de 30-05-2022

Ata nº 11

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa Táboas	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Diogo Miguel Dantas Alves	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 24-05-2022

Operações Orçamentais	25 059,43€
Operações de Tesouraria	610 489,76€
Documentos	0,00€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

O Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião cumprimentando todos os membros do executivo presentes, nomeadamente, o Sr. Presidente da Junta também presente e todos os restantes membros, dando uma saudação especial ao público presente que se quis juntar à reunião, bem como ao público que se encontra de forma remota. Informa que se trata de uma reunião pública, explicando que as reuniões públicas têm 3 pontos. O primeiro ponto será o período de antes da ordem do dia, em que são colocadas as questões que não estão agendadas como assuntos para a reunião de câmara e podem ser tratadas antes da ordem do dia. Depois segue-se o período da ordem do dia para o agendamento de vários assuntos, e por fim o último ponto para intervenção do público, onde podem fazer questões e para participar no esclarecimento de dúvidas em relação aos assuntos que acharem por bem tratar. O Presidente informa ainda que no final da reunião serão apresentados dois assuntos que dizem respeito a Castro Laboreiro e que são importantes para a população da Vila em questão.

O Presidente da Câmara continua a sua intervenção dando nota de alguns assuntos. Em primeiro, dar nota que finalmente o projeto da Qualificação da Zona Ribeirinha de Castro Laboreiro e das Veigas vai finalmente avançar, de momento já se estão a comprar os terrenos necessários para a sua execução. O projeto já se encontra adjudicado, depois de um processo difícil em que por 2 vezes ficou deserto.

Um outro projeto que já se encontra também no terreno, importante sobretudo quando se fala de Turismo de Natureza e a sua ligação ao Rio, é a construção do acesso da Varziela ao Rio Laboreiro. Felizmente, foi possível encontrar uma solução por antigos caminhos, sem desvirtuar o que é a natureza no seu estado puro e apenas colocar elementos estranhos quando é mesmo imprescindível. Está igualmente a decorrer a Requalificação do acesso ao Castelo de Castro Laboreiro.

Continua a sua intervenção informando que em breve será a inauguração da Rede Municipal de Trilhos. Em Castro Laboreiro são vários os trilhos que integram essa rede municipal. O Trilho do Laboreiro, para o qual teve a oportunidade juntamente com o Eng. Albertino e um conjunto de outros técnicos da Câmara de fazer o percurso.

O Presidente da Câmara continua dando nota de uma importante notícia para as gentes de Castro, em especial dos Ribeiros, de que já foi feita a adjudicação da rede de fibra ótica, na sua primeira fase. Este era um compromisso assumido já há uns meses com as populações do Ribeiro de Baixo e do Ribeiro de Cima, e que definitivamente, será colocada a obra no terreno. Esta primeira fase pressupõe um investimento de cerca de 80.000€. A segunda fase, que será um valor na ordem dos 160.000€, será também ela realizada de seguida, para que não só exista fibra em cada uma das casas do Ribeiro de Cima e do Ribeiro de Baixo, mas também que seja possível ter rede móvel logo de imediato para os dois lugares.

Como referiu anteriormente, no final da reunião serão feitas duas apresentações, primeiro uma abordagem sobre a Escultura ao Cão de Castro Laboreiro, uma ação pensada há cerca de meio ano, financiada por fundos europeus que vai permitir trabalhar uma das figuras emblemáticas do Município, tendo sido escolhido o Cão de Castro Laboreiro. É uma proposta para um lugar, que não a zona urbana, essa e já está falado com o Senhor Presidente da Junta, será feita aquando das

obras de requalificação por via de um plano de pormenor para a Vila de Castro Laboreiro, que está praticamente pronto a ser colocado em discussão pública. Esse é o ponto da segunda apresentação que será feita após a reunião. Considera que, antes da discussão pública, deverá ser apresentada a proposta à população, para ser ouvida primeiro e depois sim, fazer a discussão pública do Plano Pormenor de Castro Laboreiro.

Toma a palavra o vereador Passos Rodrigo, começa por cumprimentar todos os presentes na sala e os que estão a acompanhar a reunião de forma online. Um cumprimento muito especial à população da freguesia, e agradece pelo respeitável acolhimento e simpatia tal como tem sido habitual em Castro Laboreiro.

Congratula as obras anunciadas anteriormente pelo Presidente que irão trazer desenvolvimento para a freguesia. O Investimento público é necessário para o desenvolvimento dos territórios e estes investimentos serão estruturais para a oferta turística da freguesia. Quer também, homenagear todo o setor privado que também tem contribuído para o desenvolvimento da região.

Prossegue a sua intervenção felicitando a Associação a Batela pela conquista da supertaça de Viana do Castelo. Outro ponto que quer referir é a questão relacionada com a linha de alta tensão da rede elétrica, manifestando a sua solidariedade com as populações de Penso e Arbo. É sabido que a proximidade das linhas de muita alta tensão, pode provocar doenças e que existem casos registados de doenças de alzheimer, leucemia infantil e cardiovasculares.

Uma outra nota que queria pronunciar, diz respeito ao Feriado Municipal, ao dia de Nossa Senhora da Orada, que decorreu na passada quinta feira, não quer deixar de manifestar a posição de alguma insatisfação com a ausência de convite para participar na celebração dos atos, que é um dos dias, senão o dia mais especial do Concelho.

Para terminar, questiona o Presidente sobre o resultado da reunião que ocorreu no dia 16 de maio com a CCDRN.

Toma a palavra o vereador Manuel Fernandes, cumprimentando o Presidente e restantes membros do executivo Municipal, os técnicos presentes, o Presidente da junta e restantes membros dos órgãos de freguesia e toda a população.

Começa por dizer que sendo um filho adotivo dessa terra, e com todos os anúncios feitos pelo Presidente, só se pode manifestar contente por todas estas realizações.

Sabe que algumas estão em processo, e que vão ser concretizadas mais brevemente que outras, tinha quase a certeza que o Presidente também iria falar das questões da fibra ótica e da rede móvel que tem sido alvo de discussão em reuniões anteriores, mas salienta que o ideal era o Presidente ter trazido timings para a sua concretização mais precisos porque é algo que é reivindicado há muitos anos, sobretudo pela população do Ribeiro de Baixo e do Ribeiro de Cima, que há muito tempo não têm qualquer acesso a redes móveis. Considera que o que acabou por anunciar, em concreto representa muito pouco para estas populações. A segunda questão está relacionada com o ponto que o senhor Presidente anunciou, que tem a ver com a Escultura do Cão de Castro Laboreiro que foi uma situação que enquanto membro da Assembleia de Freguesia sempre lutou e considera que era importante, afirmar este valor e até sobretudo neste contexto que se viveu recentemente em que a população de Castro foi de facto maltratada. A Assembleia e o Município tomaram uma posição oportuna e adequada. Mas também considera que a forma de reagir a estes excessos é afirmando aquilo que é de Castro, o património, os valores, sem andar, noutras guerras e noutras afirmações. Afirma que costuma dizer que de facto, quem não se sente não é filho de boa gente, importante, são filhos de boa gente, houve uma reação, e ainda bem,

esta iniciativa da escultura do Cão de Castro Laboreiro, está em crer que será um momento de afirmação daquilo que constitui o património, e os valores de Castro Laboreiro.

Continua afirmando que o Ribeiro de Baixo tem um espaço, tem uma escola, que querem requalificar, para outras finalidades, e já estão a trabalhar, a reunir orçamentos, que rondam os cerca de 20.000€ para substituição do telhado, portas e janelas. Era importante perceber se a Câmara pode contribuir e ajudar a população nessa necessidade. Ainda no Ribeiro de Baixo sabe a importância da atividade agrícola no lugar, sobretudo, a zona do Saramagal, em que os produtores têm terrenos de ambos os lados do rio, existe uma ponte sobre o Rio Laboreiro, mas considera que seria de pensar numa construção diferente para facilitar os trabalhos às populações, este é também um anseio antigo da população do Ribeiro de Baixo, no sentido de dar-se uma resposta mais satisfatória do que aquela que lá existe. Relativamente a Castro queria ainda colocar duas questões, embora esta seja de uma maior abrangência, que tem a ver com os criadores de animais. Entendem que se vive um contexto muito difícil com a subida dos preços dos cereais, do gasóleo e da gasolina, quer dizer que os criadores começam a viver em dificuldades, devido a este aumento de custo de fatores de produção. Os vereadores do PSD, já em novembro lançaram uma iniciativa, apontaram a necessidade de a Câmara desenhar apoios para produtores dos animais, ainda se aguarda uma proposta concreta. Considera que nesta fase era urgente avançar com uma proposta para os criadores de gado, de forma a amenizar os efeitos comuns da crise na sua atividade.

Outra questão prende-se com uma reunião aqui realizada, exatamente neste espaço para a definição daquilo que pode ser o calendário das festas de 15 de agosto, mais uma vez ressaltou à vista a questão do Fumeiro, e não parece que seja só o Fumeiro de Castro, é também o Fumeiro de Melgaço, que está em risco. É necessário desenhar algo no sentido de estimular os mais jovens, sob pena de que um dia destes até se sentir na obrigação de mudar o nome da Festa do Fumeiro e do Alvarinho para deixar cair a expressão "Fumeiro".

Toma a palavra o Presidente da Câmara afirmando que não pode estar mais de acordo com as afirmações feitas pelo vereador Passos Rodrigo, no que se refere ao investimento público e privado em Castro Laboreiro. Não se pode fazer investimento público, que não seja para o setor privado fazer a sua parte e com isso criar economia. Não faz sentido pensar no investimento Público que não seja no sentido de se criar economia, e com economia criar condições de desenvolvimento para o território. É essa a obrigação de quem está no setor público e considera, que nesse sentido o Município de Melgaço tem sido absolutamente maduro e com uma trajetória pensada, sem zig zags em relação a isso, para criar condições em que o setor privado possa investir, criar condições para o aumento dos seus resultados, porque só com os resultados das empresas é que a economia funciona. Esse é o objetivo, é a sua forma de fazer as coisas. Na área do turismo, o Município está muito bem posicionado e Castro Laboreiro é um bom exemplo disso, não se quer um turismo de massas de autocarro, é necessário criar as condições para um turismo qualificado e de valor acrescentado para o território.

Relativamente à vitória da Associação a Batela, o Município teve oportunidade de seguir com a Associação para Viana, para esse jogo e também, teve a oportunidade de os parabenizar publicamente na Câmara Municipal com a receção que lhe foi feita.

Em relação à questão colocada pelo vereador Passos Rodrigo relacionada com a linha de alta tensão, confirma que toca na área do Município, numa ponta da Freguesia de Penso. Foi acautelado do lado do Município, mas ainda não há resultados do estudo do impacto ambiental para o lado português. Foi convocada uma reunião na qual esteve presente a Presidente da Assembleia, por motivos de agenda quer dos vereadores a tempo inteiro quer da sua agenda.



Esteve também o senhor Presidente da Junta de Penso que é onde o espaço municipal é afetado, e estiveram lá mais alguns elementos da Assembleia Municipal, e com isto dizer aos vizinhos Galegos e aos vizinhos de Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima que Melgaço está com eles de forma solidária, que estão também na luta para que sejam consideradas melhores opções e que menos prejudique as populações.

O Presidente continua a sua intervenção dando nota que a festa do feriado municipal e da Sra. da Orada, não está sobre a alçada direta do Município. A festa é também dos Bombeiros, que celebram o seu dia, o dia da sua padroeira. Refere que recebeu o convite por parte dos Bombeiros para estar presente na sessão pública que aconteceu no dia. Depois, respondendo à questão sobre os resultados da última reunião, ocorrida a 16 de maio, entre o Municípios a CCDRN e o ICNF. Deixa a nota que o que aconteceu foi uma reunião sectorial, para que se afinassem os últimos pormenores com o ICNF relativos ao andamento do plano de PDM, Plano Diretor Municipal. Julga que estão alinhadas as questões com o INCF, a verdade é que com esta iniciativa e com esta reunião criaram-se as condições de dar seguimento ao PDM. Era desejável que este PDM estivesse em consulta pública durante o mês passado, e pudesse ir à próxima reunião da Assembleia, mas não pode, precisamente porque houve este atraso, porque as entidades por vezes não são tão céleres como é desejável, mas, as coisas estão bastante alinhavadas e julga que brevemente haverá notícias para realizar a última reunião geral das várias entidades com a CCDRN, para fechar, lançar a discussão pública o PDM, e depois fazer os ajustamentos necessários, resultantes dessa consulta pública, e finalmente fazer a sua aprovação em Assembleia.

Continua a sua intervenção afirmando que o vereador Manuel Fernandes falou de várias questões, em relação à questão da rede móvel e fibra nos Ribeiros, não se procura criar ilusão, está-se a trabalhar de forma séria. Recorda que numa abordagem em 2014, no dia em que se inauguraram as obras de requalificação da Igreja, chegou relativamente atrasado, porque tinha uma reunião em Ponte da Barca, onde estas questões foram colocadas, e essas questões foram colocadas nessa altura em 14 ou 15 de agosto de 2014, porque estava a CCDRN, junto com o ICNF e com os vários municípios do Parque Nacional Peneda e Gerês. Estavam nessa altura empenhados em fazer um reconhecimento mais estratégico no Parque Nacional sobre as necessidades, e foi o primeiro naquela reunião, nenhuma outra pessoa, nem qualquer elemento participante, foi o primeiro colocar esta questão, na altura ainda não era uma questão muito falada e referiu nessa reunião que era fundamental para as populações, acautelar as condições de comunicações. Todos os municípios têm estado ao longo de muitos anos, preocupados e focados na comunicação terrestre, e tem-se feito um grande investimento nessa área que faz falta, é necessário, que se faça um investimento na comunicação das populações. A resposta não vem no dia a seguir, as respostas vão sendo feitas, já se melhorou muito as condições relacionadas com as comunicações, mesmo em Castro Laboreiro com a colocação de antenas, onde já é possível ter 4G em praticamente todo o seu território, existe efetivamente estas zonas que não estão cobertas, mas por isso se trabalha todos os dias afincadamente nas soluções e foi isso que já deu nota no início da reunião com a adjudicação da primeira fase para implementação da fibra ótica nestes lugares.

O Presidente continua referindo-se à escultura e passando ao lado da polémica que existiu com a TVI, considera que têm que ter uma segurança tal daquilo que somos, um orgulho tal daquilo que temos, e um orgulho tal daquilo que é a Raça de Cão de Castro Laboreiro, que poucas coisas nos devem afetar. A raça do cão de Castro Laboreiro é uma das 11 raças autóctones de Portugal, uma raça que tem muitos anos, tem séculos, que se afirma, que se afirmou, que é tratada como uma raça de grande qualidade num país inteiro e fora dele, e sabe que tem chegado informação que o

Cão de Castro é cada vez mais cobiçado, até por gente de fora do país, portanto o Cão de Castro tem uma afirmação tal que nós não nos deixamos abalar por estas coisinhas que vem de fora. Foi necessário agir, e como disse o vereador muito bem, quem não se sente não é filho de boa gente, e quando viu pela primeira vez, o excerto da novela, também ficou com a indignação em níveis bastante elevados, porque não faz sentido, mesmo, em conteúdos de entretenimento, que se trabalhe o racismo. A indignação foi feita de forma formal pela Assembleia Municipal em abril passado onde foi dado nota do que é o pensamento da população, e do Município em relação a essas coisas. O que é pretendido com esta abordagem do Cão, é o orgulho no seu património. É a oportunidade com esta escultura de o colocar num espaço digno no plano do território, sem ser espaço urbano, uma referência, relativamente bem redimensionada daquilo que é o Cão de Castro, não é um investimento, ou nenhum projeto que nasceu de uma reação daquilo que aconteceu há 1 mês e meio, não, é um projeto que está na calha há uns meses ou um ano e agora vai ter o seu desfecho. É um elemento fundamental de Castro Laboreiro e da cultura de Castro Laboreiro.

Depois relativamente às questões colocadas relativas ao Ribeiro de Baixo e a investimentos a fazer. Para já, dar nota de que a junta de freguesia, fez o muro de suporte do cemitério, um problema de alguns anos. Informar também que juntamente com o Padre César, está a ser trabalhado o desenho da intervenção da capela e da zona circundante, e também no próprio cemitério. Afirma ser importante que se continue a fazer estas abordagens, pensadas, sendo elas um resultado de um bom projeto de trabalho, de gente que sabe pensar nas coisas, sabe desenhar as coisas para que depois resultem em projetos de qualidade, e o Padre César tem sido uma pessoa com uma qualidade a esse nível absolutamente ímpar, e o trabalho que tem feito em Castro, e em prol de Castro, é notável do ponto de vista da população.

A questão da escola já foi colocada há uns anos, sobre a vontade que lhes fosse cedida para eles levarem a cabo um projeto de intervenção. Julga que importante é que se crie uma ideia concreta com um projeto daquilo que se quer fazer, para não fazer por fazer e de certa forma não se preservar o património.

O Presidente continua a sua intervenção referindo-se ao apoio para os produtores de agropecuária, como já anteriormente referiu está-se a trabalhar num projeto estrutural que é o Nutrir, mas além disso está já no momento definido com os produtores de carne um apoio formal que é dado através da Associação que representa os produtores. Mas já tem havido conversas para se ir mais além, no sentido de se apoiar a produção, apoiar por nascimento de animal, e atribuir a cada um dos produtores um valor por cabeça de gado nascida, e com isso incentivar a criação de gado no território, seja ele gado das raças autóctones, seja ele gado das raças não autóctones. Que também não existe no nosso território. Tem sido discutido com os produtores as diversas formas de apoiar, através da intervenção na saúde dos animais. Construir paralelamente à definição de todas estas medidas de apoio, outros muitos apoios que o município tem, e que não estão regulamentados. Podemos regulamentar também, a isenção de IMI para as edificações de produção de gado. São questões que estão a ser trabalhadas em várias frentes, e que dependerão, porventura de regulamentação e outras não.

A questão do Fumeiro, é sim uma questão importante, já foi feito esse balanço pós Festa do Alvarinho e do Fumeiro, esperemos que volte a revitalizar, estamos em crer que os dois anos consecutivos sem festa, ajudou à baixa na produção do fumeiro e esperamos que a sua retoma volte a criar condições para se voltar a produzir mais, porque na Festa escoo muito produto.



II - Ordem do dia

Administração Municipal

221. Neste ponto não estão presentes atas das reuniões anteriores por não ter sido possível aos serviços concluí-las.

Toma a palavra o vereador Diogo Alves, cumprimenta todos os presentes. Refere que apenas foram publicadas 4 atas num universo de 10, ou seja, a última delas remete ao dia 16 de fevereiro, portanto existe um atraso de 6 atas, num universo de 10, só queria fazer esse reparo, porque pensa que não é o mais correto.

O Presidente toma a palavra para explicar que efetivamente estão em falta atas, porque não foi possível ainda fazer a redação, vai-se fazer a recuperação das atas atrasadas, no entanto, afirma que as equipas que estão com esta responsabilidade, esgotam-se em muito trabalho e às vezes não têm o tempo necessário para tudo. Mas assegura que será feito esse trabalho de recuperação para as atas poderem ser publicadas, como tem sido hábito. É muito importante que as pessoas tenham acesso às atas, é um ato de transparência. Acrescenta que não queria ter feito o reparo, mas uma vez que o vereador chamou a atenção para a questão das atas, sente a obrigação de lhe dizer que tem sido postura do executivo não ser demasiado rigoroso com estas questões mais formais, até porque se assim fosse provavelmente o vereador Diogo não poderia estar presente na reunião, uma vez que não houve qualquer pedido de substituição.

222. Justificação de faltas.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

223. Presente para efeitos de ratificação a aprovação do pedido de autorização de prova Desportiva - TransPeneda-Gerês "The race of the 4 castles" (26 a 29 de maio de 2022), que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexo a esta ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 5335 de 18-05-2022 e no uso do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação da emissão de parecer favorável para a prova Desportiva – TransPeneda-Gerês "The race of the 4 castles" (26 a 29 de maio de 2022). Esta deliberação foi aprovada em minuta.

224. Presente para efeitos de aprovação a proposta de subscrição de Memorando de Entendimento com a Universidade do Minho no âmbito do projeto "Casas do Conhecimento", que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 5437 de 20-05-2022, a aprovação da proposta de subscrição de



Memorando de Entendimento com a Universidade do Minho no âmbito do projeto “Casas do Conhecimento”.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

225. Ofício da AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 43.000,00€, para a realização do MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço 2022, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

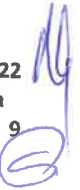
O Presidente toma a palavra, explica que estão na preparação da oitava edição do MDOC, que no ano anterior e este ano continua numa das suas ações a ter um olhar muito especial na freguesia de Castro Laboreiro. No ano anterior, resultante desse trabalho feito, neste espaço esteve patente uma exposição sobre aquilo que foi o processo de emigração das gentes de Castro, mas também sobre paisagem e sobre o território e este ano o trabalho permanece. Este projeto em conjunto com outras ações, que todos conhecem, tem permitido uma afirmação do ponto de vista cultural no país e fora do território. É um projeto difícil de fazer entender para algumas pessoas, muitas vezes difícil de se fazer entender para alguns vereadores.

Um projeto que nos anos anteriores exigiu mais valor, neste momento não exigiu, porque surgiu financiamento do Norte 2020, financiamento para este projeto. Acrescenta que o Museu do Cinema junto com o Festival de Cinema colocará por exemplo Melgaço no festival La Rochelle em França. Melgaço estará presente nos maiores palcos da sétima arte, a somar estará presente também uma exposição no museu de cinema em Berlim, seguirá no final do ano e estará patente até ao próprio festival de cinema que acontece em Berlim em fevereiro de 2023.

Isto só é possível, porque foi feita uma aposta forte no nosso museu do cinema e no Festival de Cinema em Melgaço, que na anterior edição teve a especialíssima presença do Sr. Presidente da República no seu encerramento.

Toma a palavra o vereador Passos Rodrigo, considerando que é uma iniciativa que ao longo dos anos não tem captado o público melgacense, porque muitas das pessoas segundo o balanço que já fizeram relativamente ao Festival de Cinema não se apercebem ou não se interessam ou não se sentem motivadas para acompanhar, talvez por uma escassez de divulgação acerca da importância deste momento. Não falando outro aspeto também em que se fala cinema, fala-se de um Festival, e não existe cinema em Melgaço.

O Presidente toma a palavra para esclarecer que não é fácil captar as pessoas para um produto destes, deste género, julga que se tem feito bem o trabalho, as várias ações algumas delas têm uma ligação muito estreita com os melgacenses, o que permite a produção de 4 documentários, e esses 4 documentários são feitos com pessoas da terra, com elementos estruturados da terra, e isso tem criado aqui uma relação grande com o Festival. Na área do cinema, também têm feito um trabalho muito meritório com a escola. A ação “quem somos os que aqui estamos” vai trabalhando um território de cada vez, começou em Parada do Monte, depois Prado e agora está em Castro Laboreiro, por 2 anos consecutivos porque consideram que Castro, tem um território mais amplo que não fazia sentido que apenas acontecesse num ano. Para terminar, apenas corrigir uma afirmação do vereador, é verdade que durante muitos anos, na transição do analógico para digital,



não tivemos cinema, mas, de momento está ultrapassada a questão e regressou o cinema desde o ano passado, com programação infantil ao sábado à tarde e à noite para adultos.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º2079 de 23-02-2022 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 43.000,00€, para a realização do MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço 2022.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

226. Presente requerimento em nome de Ernesto Fernando Gonçalves Domingues, a solicitar a emissão de certidão de destaque de parcela de terreno inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 5246, da freguesia de S.Paio, que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º5213 de 17-05-2022 e ao abrigo do n.º9 do artigo 6.º do RJUE, aprovar a emissão de certidão de destaque de parcela de terreno inscrito na matriz rústica sob o artigo 5246, da freguesia de S.Paio.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

227. Presente requerimento em nome de Ricardo Henrique Esteves Alves, a solicitar a emissão de certidão de prédios em ruínas, um inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 5714 e outro inscrito provisoriamente sob o artigo 6563, da União de Freguesias de Vila e Roussas, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º4843 de 09-05-2022 e no âmbito do n.º5 do artigo 46.º do CIMI, aprovar a emissão de certidão de prédios em ruínas, um inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 5714 e outro inscrito provisoriamente sob o artigo 6563.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

228. Presente para efeitos de aprovação a alteração ao prazo de execução dos trabalhos complementares e minuta de contrato adicional ao contrato n.º 63/2021 relativo à Empreitada da "Zona Empresarial de Alvaredo", que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa a esta ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º5463 de 23-05-2022 e ao abrigo do disposto no artigo 373.º do CCP, a alteração ao prazo de execução dos trabalhos e complementares de 5 dias para 21 dias, também como a aprovação da minuta de contrato adicional ao contrato n.º63/2021 relativo à empreitada da "Zona Empresarial de Alvaredo"

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

229. Presente requerimento do cabeça de casal da herança aberta por óbito de Benezinda de Carvalho, a solicitar contador de água para apoio agrícola, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 5382 de 19-05-2022 e no uso do n.º 2 do artigo 50.º do Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água”, a aprovação da colocação de contador de água para apoio agrícola.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

230. Presente ofício da Associação Social e Cultural "Dona Paterna, a solicitar o fracionamento das faturas correspondentes aos LI8129 e LI8130, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 5359 de 19-05-2022 e ao abrigo do n.º 2, n.º 3 e n.º 4 do artigo 73.º do Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água, a aprovação do fracionamento em 35 prestações, sendo 34 prestações no valor de 181,87€ e uma prestação no valor de 181,75€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta

231. Presente ofício da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro a solicitar a atribuição de um subsídio para execução de arranjo em cubo no Lugar do Ribeiro de Cima, no valor de 7.890,64€, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa a esta ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4970 de 11-05-2022 e no uso da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 7.890,64€, para execução de arranjo em cubo no Lugar do Ribeiro de Cima.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

232. Presente ofício da Junta de Freguesia de Gave a solicitar a atribuição de apoio financeiro para a obra de pavimentação do caminho da Baldosa e da estrada de Mourilhão, no valor de 28.471,82€, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa a esta ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4942 de 11-05-2022 e no uso da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 28.471,82€, para a obra de pavimentação do caminho da Baldosa e da estrada de Mourilhão.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Presidência

233. Presente para efeitos de aprovação a proposta de designação de Representante na Assembleia Geral da "VALMINHO Florestal", que ficará anexa a esta ata.

O Executivo deliberou, por maioria, com 3 abstenções dos Vereadores do PPD/PSD, nos termos da alínea oo) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.ºs 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 50/2018, de 16 de agosto, e 66/2020, de 04 de novembro, designar o Vereador José Adriano Esteves Lima,

como representante do Município de Melgaço na Assembleia Geral da “VALMINHO Florestal”.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

III - Intervenção do público

O Presidente da Câmara dá por terminado o período da ordem do dia e dá agora oportunidade ao público para as questões que queiram colocar.


Pede a palavra, Armandina Fernandes, Presidente da Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, cumprimenta todos os presentes, e afirma ser com muito gosto que os recebem em Castro Laboreiro, refere muito agrado com o que o Presidente anunciou para Castro Laboreiro e muito particularmente com a questão da resolução da rede móvel. Verificou, desde setembro, altura em que andavam em campanha para as eleições, que estava muito empenhado em resolver a questão. O caminho faz-se caminhando, felizmente são boas notícias para a população do Ribeiro, e em nome da população do Ribeiro que não está presente, agradece ao Município o seu esforço.

O Presidente agradece as palavras elogiosas. Acrescenta que não estão cá que não seja para fazer serviço público, nem sempre se consegue que os problemas sejam resolvidos no tempo desejado, gostaria que por vezes as coisas fossem feitas de forma mais rápida, mas nem sempre é possível. Não havendo mais pedidos de intervenção dá por encerrada a reunião e agradece a toda a população ter comparecido de forma tão expressiva.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.37 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Pinho, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manoel Batista Calçada Pombal

